



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº DE 2013
(dos Srs. Otavio Leite e Carlos Sampaio)

Solicita a realização de Audiência Pública com a presença do senador boliviano **Roger Pinto Molina** para que preste esclarecimento sobre os motivos pelos quais solicitou asilo ao Brasil e sobre denúncia que apresentou de ligações de autoridades com o narcotráfico.

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Exa. com base no art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal combinado com o art. 24, VII do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, se digne a adotar as providências necessárias à realização de Audiência Pública com a presença do senador boliviano **Roger Pinto Molina** para que preste esclarecimentos sobre os motivos pelos quais solicitou asilo ao Brasil e sobre denúncia que apresentou de ligações de autoridades com o narcotráfico.

JUSTIFICAÇÃO

Desde o último sábado vem sendo noticiada a saída do senador boliviano Roger Pinto Molina da embaixada brasileira na Bolívia, onde



CÂMARA DOS DEPUTADOS

estava asilado há mais de um ano, e sua entrada em território brasileiro pela cidade de Corumbá.

O parlamentar alega perseguição política do governo de Evo Morales e afirma que processos foram instaurados contra ele depois que fez denúncias de corrupção contra o governador de Pando e entregou informes reservados a Evo sobre supostas ligações de autoridades com o narcotráfico. Aos 53 anos, Roger Pinto é casado e tem três filhos e quatro netos. Ele é parlamentar da província de Pando, na região amazônica, e líder no Senado do grupo opositor Convergencia Nacional. A situação foi noticiada no site do jornal Folha de São Paulo, conforme reprodução abaixo:

“24/08/2013 - 21h15

Senador boliviano que faz oposição a Morales veio para o Brasil

FELIPE MAIA

EDITOR-ADJUNTO DE "CARREIRAS"

Atualizado às 23h19.

O senador boliviano Roger Pinto Molina, que estava há quase 15 meses na embaixada brasileira em La Paz, chegou neste sábado a Corumbá (Mato Grosso do Sul).

*A informação foi confirmada à **Folha** por seu advogado, Luís Vasquez. O Itamaraty disse que não comentaria a informação.*

Gaston Brito 16.abr.2010/Reuters

O senador de oposição Roger Pinto, em foto de 2010, que estava asilado na embaixada brasileira de La Paz

O parlamentar recebeu asilo do Brasil em junho do ano passado com o argumento de que é perseguido pelo governo Evo Morales --alegava sofrer ameaças de morte.

Mas ele não podia deixar a embaixada por falta de salvo-conduto da Bolívia --permissão necessária para que o asilado deixe o país em segurança.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Vasquez diz que foi informado sobre a saída do parlamentar do local quando Molina já estava no Brasil.

Segundo ele, a estratégia para a viagem do boliviano foi traçada por funcionários da embaixada brasileira --o governo boliviano não teria concedido o salvo-conduto.

Ele teria viajado em um carro da embaixada.

O advogado afirma que o parlamentar ainda não decidiu onde vai morar.

O senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES), presidente da comissão de Relações Exteriores do Senado, disse que, até amanhã, Molina deverá ir a Brasília.

À família, Molina não informou nem em que cidade estava. "Por segurança dele e da família, ele apenas nos disse que estava bem, que havia chegado ao Brasil, e que nós não nos preocupássemos", disse à Folha Denise Pinto, filha do boliviano.

Em junho, Molina recebeu sentença de um ano de prisão após ser acusado de causar danos econômicos ao Estado.

Segundo a acusação, enquanto era diretor da Zona Franca de Cobija, em 2000, Pinto teria desviado cerca de R\$ 3,5 milhões para a Universidade Amazônica de Pando.

O senador nega que tenha havido desvio e defende que o dinheiro foi aplicado na universidade.

Foi a primeira sentença contra o oposicionista, que enfrenta mais de 20 processos no país.

O parlamentar e seu partido, o Convergência Nacional, argumentavam que os processos eram arranjos e que ele não tinha acesso a um julgamento imparcial.

Em junho, o advogado dele no Brasil, Fernando Tibúrcio, protocolou no STF (Supremo Tribunal Federal) um habeas corpus extraterritorial -classificado no documento como o primeiro caso na Justiça do país.

Uma das possibilidades era que o STF determinasse a concessão de um carro diplomático para Molina deixar a Bolívia.

*Colaborou **FILIPPE COUTINHO**, de Brasília “*

<http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2013/08/1331689-senador-boliviano-que-estava-asilado-em-embaixada-brasileira-esta-em-cuiaba-diz-advogado.shtml>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Audiência Pública que ora requeremos é fundamental para o esclarecimento dos fatos, no desempenho de nossas atribuições constitucionais de acompanhamento das ações do Poder Executivo.

Sala das Comissões, em 27 de agosto de 2013.

Deputado **CARLOS SAMPAIO**
PSDB/SP

Deputado **OTAVIO LEITE**
PSDB/RJ